

Sophia de Mello Breyner Andresen – O anjo

O Anjo que em meu redor passa e me espia
E cruel me combate, nesse dia
Veio sentar-se ao lado do meu leito
E embalou-me, cantando, no seu peito.

Ele que indiferente olha e me escuta
Sofrer, ou que feroz comigo luta,
Ele que me entregara à solidão,
Poisava a sua mão na minha mão.

E foi como se tudo se extinguísse,
Como se o mundo inteiro se calasse,
E o meu ser liberto enfim florísse,
E um perfeito silêncio me embalasse.

Sophia de Mello Breyner Andresen, Coral e outros poemas